

365

O GÊNERO LEPOCINCLIS PERTY (EUGLENOPHYCEAE) EM LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Jaqueline Rizzi Fortuna, Sandra Maria Alves da Silva (orient.) (JB-FZB/RS).

Este estudo apresenta o resultado do levantamento florístico de algas do gênero pigmentado *Lepocinclis* Perty, coletados na zona costeira do estado do Rio Grande do Sul. As áreas de coleta abrangem a lagoa do Casamento e seus ecossistemas associados e ecossistemas próximos à lagoa do Cerro, integrando o Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO). A lagoa do Casamento e seus ecossistemas associados possuem 31.181, 01km², localizam-se entre os municípios de Viamão e Palmares do Sul, coordenadas UTM 6650000 540000, e os ecossistemas próximos à lagoa do Cerro localizam-se entre os municípios de Barra do Ribeiro e Tapes, coordenadas UTM 6620000 465000. As coletas das amostras foram realizadas nas estações do outono (maio e junho) e primavera (outubro e novembro) de 2003, com rede de plâncton de 25mm de abertura de malha e espremido de macrófitas aquáticas. As amostras foram preservadas com formol a 4% e solução de Transeau 1:1. A análise do material foi realizada entre lâmina e lamínula empregando-se o microscópio Leica DM-LS com ocular-micrometrada e câmara-clara acopladas ao seu sistema óptico, e a obtenção de imagens foi feita com o Programa Image Pro-Plus, através da câmera digital Sony modelo DXC-107A acoplada ao microscópio invertido Olympus IX70. A análise de 24 amostras resultou na identificação de nove táxons específicos e infra-específicos de *Lepocinclis*. Os ecossistemas que apresentaram a maior riqueza específica de *Lepocinclis* foram os banhados próximos a lagoa do Casamento, no outono. Quanto a distribuição *Lepocinclis ovum* var. *dimidio-minor* e *L. salina* foram os táxons que ocorreram em 54, 2% e 62, 5% respectivamente no total dos ambientes amostrados. (PIBIC).